



ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2013

Ata n.º 4

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:30 horas, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de vinte e dois de Novembro, e aditamento de 27 de Novembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de peixe congelado para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontainhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira; ----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de produtos de higiene, limpeza e manutenção, para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Vale Pedras, Caligos, Cerro do Ouro, Fontainhas, Brejos, Ferreiras, Sesmarias, Jardim de Infância de Albufeira, Jardim de Infância de Vale Serves e Jardim de Infância de Vale Carro;-----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de produtos ultracongelados para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontainhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de frutas e produtos hortícolas para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Sesmarias, Caligos, Cerro do Ouro, Fontainhas, Brejos, Ferreiras, Paderne, Vale Pedras, Jardim de Infância de Albufeira, Jardim de Infância de Ferreiras, Jardim de Infância de Vale Carro e Jardim de Infância de Vale Serves; ----

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos



Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de carnes frescas e enchidos para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontaínhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira;-----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de mercearias para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontaínhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira;-----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para o fornecimento contínuo de acessórios em poliacetal para execução de ramais domiciliários e tubo de pead;-----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sobre proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) - controlo analítico contínuo do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho de Albufeira - 2014;-----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto (artºs 20º, nº1, al. a) e 112º a 127º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para o fornecimento contínuo de peças para viaturas e máquinas municipais; -----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) - para aquisição de serviços de limpeza do complexo das piscinas municipais e de quatro pavilhões, em Albufeira; -----

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto (artºs 20º, nº1, al. a) e 112º a 127º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para aquisição de extensão de garantias para equipamentos CISCO e IBM; -----



PONTO DOZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto (artºs 20º, nº1, al. a) e 112º a 127º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para prestação de serviços de assistência técnica a servidores, *storage* e equipamento CISCO;-----

PONTO TREZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso limitado por prévia qualificação para aquisição de serviços de manutenção multitécnica de equipamentos/máquinas e instalações e sua condução técnica, incluindo fornecimento de produtos químicos para o tratamento das águas das piscinas municipais de Albufeira; -----

PONTO CATORZE: Apreciação e deliberação da moção de recomendação à Câmara Municipal sobre a iluminação de Natal, apresentada pelo membro Carlos Fernandes. ----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho (membro suplente do PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), João Hélder Grade Cabrita (membro suplente do PS), Soraia Santos Morais (VIVA), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Vera Neves Albuquerque e Castro Coelho Simões (PS), Cândido Augusto Marques Reigado (CDU), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Carlos Alberto dos Santos Fernandes (PS), Mário Samuel Raimundo Gaspar (VIVA), Ana Cristina Neves Pinto de Oliveira (PSD), Ana Alexandra Diogo Pereira (PS), José Joaquim do Carmo Pimenta (CDU), Vitor José Correia Maria Vieira (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Ivânia Correia Mascarenhas (VIVA), Luís Matias Afonso (CDS), bem como os Presidentes de Juntas de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Hélder Sousa, de Ferreiras, Fernando Gregório, de Guia, Joaquim Vieira e de Paderne, Miguel Coelho. -----

Registou-se, ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores Fernando José dos Santos Anastácio, Célia Maria Calado Pedroso, Ana Maria Marques Simões Prisca Vidigal da Silva e Rogério Pires Rodrigues Neto. -----

FALTAS: Francisco José Pereira Oliveira (PS), José Geraldes de Pereira Simões (PS) e Domingos Manuel Martins Coelho (PS). -----

SUBSTITUIÇÕES: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos Membros Francisco Oliveira e José Geraldes Simões, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho e João Hélder Grade Cabrita. -----



Havendo quórum (**vinte e quatro presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão dando a palavra ao público presente. -----

Suzel Pimenta: "Trago uma chamada de atenção que foi feita sobre um ribeiro, que passa na zona de Valmangude, que corre lá os esgotos a céu aberto, é uma zona que fica infestada de mosquitos. Acho que é um caso de saúde pública que deveria ser resolvido. O anterior executivo tinha conhecimento daquela situação e quero saber se está previsto que esta situação seja resolvida."-----

Não havendo mais intervenções por parte do público nem correspondência recebida, o Presidente da Assembleia deu início ao período da Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação e deliberação, sob a proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de peixe congelado para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontainhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

José Pimenta: "Senhor Presidente há aqui seis pontos da ordem do dia que são praticamente idênticos. Apesar de todos estes pontos serem para aquisição de produtos e bens alimentares, higiene e confecções de refeições, a CDU sugere que estes pontos sejam votados de uma só vez. Chama-se também a atenção e pergunta-se porque não foi feito o procedimento para aquisição de peixe fresco?"-----

Presidente da Assembleia: "Relativamente à questão da discussão, eu coloco à consideração da Assembleia porque, de facto, podemos discutir estes pontos em conjunto. Todavia, a votação terá que ser sempre em separado porque são concursos públicos destintos e portanto, passíveis de deliberação autónoma. Quanto à discussão em conjunto posso propor à Assembleia que se faça a discussão em conjunto destes pontos. Questiono então se há alguma objecção por parte dos membros que se discuta estes pontos em conjunto. Não havendo objecções vamos fazer a discussão em conjunto do ponto um ao seis."-----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos de um a seis e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----



Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

Presidente da Câmara: "Já tomei nota da questão que o senhor José Pimenta colocou. Pode ser porque o peixe congelado oferece mais garantias em relação à sua propriedade, ou poderá haver um outro concurso para peixe fresco. De momento não sei confirmar mas já tomei nota e irei questionar os serviços para saber qual é a justificação."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de produtos de higiene, limpeza e manutenção, para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Vale Pedras, Calços, Cerro do Ouro, Fontaínhas, Brejos, Ferreiras, Sesmarias, Jardim de Infância de Albufeira, Jardim de Infância de Vale Serves e Jardim de Infância de Vale Carro. -----

Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia



Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de produtos ultracongelados para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Calijos, Fontainhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira; ----
Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de frutas e produtos hortícolas para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Sesmarias, Calijos, Cerro do Ouro, Fontainhas, Brejos, Ferreiras, Paderne, Vale Pedras, Jardim de Infância de Albufeira, Jardim de Infância de Ferreiras, Jardim de Infância de Vale Carro e Jardim de Infância de Vale Serves; -----

Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----



Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de carnes frescas e enchidos para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontainhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira;-----

Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para fornecimento contínuo de mercearias para as cantinas escolares de Albufeira, Vale Parra, Vale Rabelho, Caligos, Fontainhas, Brejos, Ferreiras e Jardim de Infância de Albufeira;-----

Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----
Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para o fornecimento contínuo de acessórios em poliacetal para execução de ramais domiciliários e tubo de pead;-----
 Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) - controlo analítico contínuo do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho de Albufeira - 2014;-----

Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----
Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto (artºs 20º, nº1, al. a) e 112º a 127º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para o fornecimento contínuo de peças para viaturas e máquinas municipais; -----

Não tendo havido intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
 A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público (artºs 20º, nº1, al. b) e 130º a 154º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) - para aquisição de serviços de limpeza do complexo das piscinas municipais e de quatro pavilhões, em Albufeira; -----

Cândido Reigado: "Neste ponto a CDU entende que, aqui deixa transparecer que será entregue a uma empresa privada. Nós entendemos que seria mais correcto e mais viável que a própria Câmara tomasse conta desse serviço, com o pessoal que já tem, ou no caso de falta de pessoal, adquirir pessoal para esse efeito, inclusive pessoal que



está no desemprego, através do centro de emprego. É esta a proposta ou uma recomendação que fazemos."-----

Presidente da Assembleia: "Senhor Reigado, quer que a sua recomendação seja colocada em ata, ou quer que seja deliberada, de forma a tomar alguma força mais vinculativa, para que depois seja remetida à Câmara?" -----

Cândido Reigado: "Queremos que seja deliberada."-----

Presidente da Assembleia: "Então temos como proposta: que a Câmara Municipal, ao invés de fazer concurso público, proceda à contratação de funcionários, para que executem esse serviço, aumentando assim os seus recursos humanos. Portanto, posteriormente iremos colocar a proposta a votação."-----

Adriano Ferrão: "Boa noite. Entendo a boa vontade e a intenção que foi aqui levantada, de a Câmara assumir este tipo de serviços, mas eu lembro que os serviços para uma piscina desta dimensão, com o número de frequentadores, com a qualidade das águas que tem de ter, é um serviço bastante técnico, não é um serviço de limpeza de uma piscina de uma casa, ou de uma pequena unidade hoteleira. Estamos a falar de uma piscina municipal, de grandes dimensões, de grande intensidade de ocupação e de frequência, o que leva a que as águas tenham que ter níveis de qualidade excepcionais. O que requer serviços bastante especializados, que a Câmara não tem, que teriam de ter acções de formação, e que não será fácil. Fica talvez, ao fim das contas feitas, mais barato para a Câmara assim, com este concurso, do que do outro modo, a Câmara a assumir este tipo de serviços."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta apresentada pela CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne. -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: dois (02) Cândido Reigado e José Pimenta.-----

A proposta foi reprovada por maioria. -----



Leonardo Paço: "Esta proposta é apresentada pela Câmara ou pelo Presidente da Câmara?" -----

Presidente da Assembleia: "As propostas vêm sempre da Câmara Municipal, vêm do órgão Câmara, nunca do Presidente. O Presidente da Câmara não tem poderes de propor à Assembleia, é o órgão Câmara Municipal. Os poderes são em representação da Câmara Municipal, tanto que nós deliberamos em função do que é a Câmara, nunca em função do senhor Presidente. Ainda que sejam poderes próprios, tal como o Presidente da Assembleia tem poderes próprios, mas quando age, age em representação da Assembleia." -----

Presidente da Câmara: "Eu penso que não é bem assim. O Presidente da Câmara também tem a faculdade de poder propor à Assembleia porque representa a Câmara e também tem competências próprias. Agora há questões que são da competência da Câmara, e essas também é o presidente da Câmara que envia para a Assembleia, em cumprimento da deliberação da Câmara, não é obrigatório ser sempre só da Câmara."--

Leonardo Paço: "Neste caso específico. Julgava que seriam propostas do Presidente da Câmara e não da Câmara Municipal."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto (artºs 20º, nº1, al. a) e 112º a 127º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para aquisição de extensão de garantias para equipamentos CISCO e IBM; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto (artºs 20º, nº1, al. a) e 112º a 127º, todos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro) para prestação de serviços de assistência técnica a servidores, storage e equipamento CISCO;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO TREZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso limitado por prévia qualificação para aquisição de serviços de manutenção multitécnica de equipamentos/máquinas e instalações e sua condução técnica, incluindo fornecimento de produtos químicos para o tratamento das águas das piscinas municipais de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

José Pimenta: "Este ponto diz o seguinte: "*Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso limitado por prévia qualificação para aquisição de serviços de manutenção multitécnica de equipamentos/máquinas e instalações e sua condução técnica, incluindo fornecimento de produtos químicos para o tratamento das águas das piscinas municipais de Albufeira*". Isto é resposta à bancada do PSD porque em relação ao ponto dez era relativo só a serviços e não dizia respeito à parte técnica."-----

Rui Bernardo: "Queria perguntar ao Presidente da Câmara se é possível a Câmara Municipal contratar novos funcionários neste momento?"-----

Presidente da Câmara: "Neste momento não é possível. Está-nos vedado contratar novos funcionários. Aliás, até há uma imposição de diminuir em dois por cento."-----

Rui Bernardo: "Assim, penso que se reponde à bancada da CDU."-----

José Pimenta: "Penso que não tem de ser a Câmara Municipal a fazer as contratações. Penso que por intermédio dos serviços do fundo de desemprego poderia fazer a contratação. Penso que isso será viável, mas não tenho certeza."-----

Presidente da Câmara: "Neste momento, o princípio geral é que não podemos contratar mais ninguém, e isto são questões muito técnicas. A opção por empresas externas tem a ver com essa limitação."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Ruben Barulho, Rui Bernardo, João Cabrita, Soraia Morais, Eugénia Baptista, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira,



Ana Pereira, José Pimenta, Vitor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO CATORZE

Apreciação e deliberação da moção de recomendação à Câmara Municipal sobre a iluminação de Natal, apresentada pela bancada do PS. -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Ivânia Mascarenhas: "O grupo VIVA gostaria de saber o que está contemplado em relação à iluminação de Natal para o nosso concelho." -----

Presidente da Câmara: " Está pensado até ao limite de cinco mil euros." -----

José Pimenta: "Compreendo a moção do PS e a CDU vai votar a favor dessa moção, mas no ponto dois quando fala numa "parte substancial dos montantes não despendidos com a iluminação, sejam proporcionalmente distribuídos pelas Juntas de Freguesia, devendo estes ser destinados apenas a apoiar situações de carência extrema das populações", se verificarmos há seis ou sete anos, quando a Câmara gastava trezentos mil euros em iluminação, era os Presidentes de Juntas fazerem as contas que teriam logo aí sessenta ou setenta mil euros a mais, para, ao fim e ao cabo, suprirem as dificuldades que existem nas freguesias. Só que neste últimos dois anos as situações são completamente diferentes. Compreendemos a moção e a parte política."-----

Ivânia Mascarenhas: "Em relação à resposta que foi dada pelo Presidente, queríamos perguntar à bancada do PS, em relação ao ponto número um, o que contempla este "mínimo indispensável", e em relação ao ponto dois, de que forma é que o montante que reverte para as juntas será aplicado "a situações de carência extrema."-----

Carlos Fernandes: "A proposta foi feita não em termos quantitativos. Obviamente que não nos cabe definir esses valores, e nem a Câmara se iria comprometer assumindo valores. Trata-se de uma recomendação e quando se diz "parte substancial", parte-se do princípio que não será atribuir às Juntas de Freguesia os trezentos mil euros que se gastava até aqui mas que haja um valor para que pelo menos as pessoas percebam que aquilo que saiu daqui será para um fim, com uma finalidade justa. O espírito é esse. "---

Eugénia Baptista: Apresentou e leu proposta da bancada do PSD (Doc.1, anexo a esta ata) -----



José Pimenta: "Compreendo da parte do PSD esta tomada de posição. É certo é que nós compreendemos a quadra natalícia, o que podemos dizer é que os valores na altura foram dispendiosos: trezentos mil euros para gastos em relação à quadra natalícia, mais um milhão no fim do ano e, depois, falta para mais tarde. Foi o que ao fim e ao cabo aconteceu. Era impossível esta Câmara continuar com os gastos efectuados. E nesta altura vamos então gastar dentro das possibilidades."-----

Leonardo Paço: "Eu não percebo a declaração ou proposta do PSD. Aliás, em certa altura ela confirma que foram uns volumes de dinheiros gastos em excesso. Não percebo a crítica que fazem à bancada do PS com a moção que apresentou, que nem sequer está quantificada. No fundo é uma moção de boas intenções." -----

Rui Bernardo: "O que o Presidente já falou é que vão ser gastos cinco mil euros em apontamentos natalícios e eu pergunto se a bancada do PS quer tirar destes cinco mil euros para dar para as Juntas de Freguesia. Também fico sem perceber qual é a intenção da proposta do PS. Se há cinco mil euros para gastar e o PS diz que vamos diminuir a dotação que há este ano para iluminação de natal, pergunto ao PS se é para tirar os cinco mil euros e dar às freguesias e não haver apontamentos de natal este ano?"-----

Adriano Ferrão: "Em primeiro lugar não sei onde é que estão os excessos que foram aqui assinalados na intervenção da minha colega. Depois eu quero dizer que esta moção do PS, quanto a mim, não faz qualquer sentido, excepto de querer fazer política fácil. Fomos informados pelo senhor Presidente, já na reunião passada, de não haver qualquer intenção de fazer dispêndios com a iluminação de Natal, agora confirmado com o valor de cinco mil euros - exceto alguns apontamentos que assinalem a época - tal e qual como qualquer junta de freguesia certamente irá fazer. Acresce que em Albufeira não se deve deixar de fazer estes apontamentos natalícios, não só para a população mas também pelo facto de acolher o acontecimento do fim do ano, que se pretende que seja um sucesso, e, como tal, não se deve deixar nota nenhuma de uma cidade triste, o que é incompatível com a sua referência turística. Deve-se ser prudente e essa garantia foi-nos dada pelo senhor Presidente da Câmara, que frisou serem mais importantes que a iluminação as questões de natureza social, especialmente numa fase em que os recursos são limitados e temos de fazer opções. Por isso, após as explicações do Presidente da Câmara, não se compreende que o PS insista com a sua moção, sendo certa a sua inutilidade política. Gostaria ainda que



esclarecessem qual o valor que consideram ser “uma parte substancial dos montantes” não despendidos com a iluminação, para nós sabermos ao que se refere.” -----

Carlos Fernandes: “Não sei se pretendiam que colocássemos na nossa moção valores. Acho que isso era ridículo quando só estamos a apresentar uma sugestão à Câmara. Não percebo porque confundiram maus gastos com despesismo. O valor foi exagerado. Ninguém disse que foram dinheiros mal gastos e que a ideia não era necessária. É necessária alguma iluminação de Natal. O que não é necessário é a quantidade que se fazia e que fomos vendo ao longo dos anos, em que chegámos a uma altura em que tínhamos em cada posto de iluminação um arco. Acho que isso é que era um exagero. E, quando me pergunta se são os cinco mil euros que eu quero para as juntas, com certeza que não são os cinco mil euros porque esses são os que vão ser gastos agora. O que eu achava que poderia ir para as juntas era algum valor daquele que nós não vamos gastar, já que vamos prescindir de uma fatia elevada de gastos em relação ao que se fazia antes. Não podemos, à luz da dívida do município, esquecer tudo o resto e ir tudo para pagar a dívida do município. Temos de pensar em outras iniciativas, senão a Câmara não faz nada, só paga a dívida, sendo assim. Isto é uma recomendação, se não quiserem assumir, não assumem, mas nós mantemos a proposta.”-----

Leonardo Paço: “Quero afirmar que, obviamente, a bancada do PS está a favor que Albufeira tenha iluminação tendo em conta o destino turístico que é. Não poderíamos ter outra opinião. É que nem é essa a questão que está a ser tratada. O que estava a ser tratado era o custo, as verbas que se utilizavam. Era um montante elevado. O senhor Presidente já referiu que este ano vão gastar muito menos, logo, nesse diferencial, era uma distribuição pelas juntas de freguesia. Em relação ao resto, o que Adriano disse é pura brincadeira.”-----

Rui Bernardo: “Eu continuo sem perceber. O que o PS está a dizer é o seguinte; que se gastava trezentos mil euros e agora só gasta cinco mil, o valor de diferença é para dar às juntas de freguesia?” -----

Hélder Sousa: “Eu até entendo onde o senhor Carlos quer chegar, percebo perfeitamente, mas também queria referenciar o seguinte: é que esta situação de extrema necessidade das populações, eu posso garantir-vos que esta situação não é só no Natal. Das verbas que estavam inscritas no orçamento, que são transferidas para as juntas, não só as das delegações de competências, mas naquelas que são colocadas como despesas correntes, posso garantir-vos que a maior parte são colocadas na acção



social e são para socorrer estes extremos durante todo o ano. Não é só na altura do Natal que nos preocupamos, é ao longo do ano. Aproveito para informar que amanhã, no pavilhão dos Olhos de Água, haverá uma festa onde irá haver uma recolha de alimentos com a finalidade de se reforçar alguma ajuda na altura do Natal." -----

Carlos Santos: "Boa noite. Uma marca não se constrói de um dia para o outro. Albufeira é uma marca de turismo nacional e internacional. Fiquei surpreendido e compreendo a posição do senhor Presidente de Câmara ao falar em cinco mil euros para alguns apontamentos natalícios, mas é bom não esquecer que o fim de ano em Albufeira, e a época natalícia, é um ponto importante para os comerciantes, para os hoteleiros, e como aqui se referiu gastou-se cerca de trezentos mil euros, mas houve retorno desse gasto. Houve retorno de todos os agentes que estão envolvidos durante o fim do ano. Recordo aqui que tivemos na praia a visita do Bob Sinclair, onde estiveram cerca de cento e tal mil pessoas numa passagem de ano, com ligações directas em televisão. Isso tem um custo, isso é promover o concelho, é promover a cidade. E quando se fala que se gasta muito dinheiro também tem que se ver qual é o retorno. O retorno não é para a Câmara mas é para os comerciantes, para os agentes económicos do concelho que pagam os seus IRC's, dão trabalho às pessoas que estão nessas unidades, principalmente nessa altura, que todos sabemos, começou o mês de Novembro, e a maioria das empresas estão a fechar. Nós temos uma época que é demasiado longa sem trabalho. Portanto, cinco mil euros para apontamentos natalícios, senhor Presidente, não me leve a mal, mas eu acho pouquíssimo. Compreendo que é um momento em que a Câmara não pode despender mais, mas não fazer mais que isso, ou fazer só isso, acho que nem deveríamos estar aqui nesta discussão. Peço desculpa." -----

João Cabrita: "São cinco mil euros para o Natal e mais o programa de fim de ano. E o PSD está a ignorar essa situação que, acabaram de dizer que não percebiam porque dizíamos que antes havia gastos excessivos e estão a tentar juntar o Natal com o fim de ano, que são duas situações diferentes."-----

Carlos Santos: "O fim de ano tem um programa próprio, em que a Câmara participa, mas como é do conhecimento de todos, através da agência de promoção de Albufeira, em que existem privados nessa agência. Não é a câmara que lidera esse processo, não é a câmara o principal investidor, mas sim pessoas ligadas ao ramo hoteleiro, ao ramo alimentar que subsidiam enquanto sócios da APAL." -----



Francisco Guerreiro: "Parece-me que a memória das pessoas às vezes é curta, ou então, peço desculpa, mas se calhar há aqui pessoas que só agora é que começaram a participar nestas Assembleias. Quando se critica o PSD ter excedido dinheiro nestas festas, eu sou contra. Já disse isso aqui várias vezes mas, se recorremos atrás, temos de ter a percepção que na altura que o PS governava esta Câmara também fazia gastos com estas festas todas de fim de ano. Quando se fala em cinco mil euros para a feitura de iluminação de Natal, acho pouco. Eu fui das pessoas que pedi para haver mais iluminação. No outro dia fiquei satisfeito quando o senhor Presidente disse que ia recorrer aos meios da Câmara Municipal e arranjar todo o tipo de material para os anos futuros. As câmaras já deviam ter feito isso há mais anos. A Junta de Freguesia de Paderne tem quase todo o tipo de equipamento para se promover a ela própria. É bom ter a noção de gastar o dinheiro, mas que as coisas vão ficando para os anos seguintes. É preciso é não haver demagogia sobre este assunto. Quero aproveitar para fazer uma pergunta acerca do fim do ano. Segundo eu já vi, vai haver um programa em Paderne, que é a feira medieval. Acho muito bem. Gostava de saber qual é o valor que se vai gastar com aquela feira?" -----

Presidente da Câmara: "Tanto quanto julgo saber, não se vai gastar directamente nada. Poderá haver algum apoio de pessoal, logístico. Adianto também que, em relação à passagem de ano, prevemos o dispêndio e a colaboração da Câmara, que engloba toda a organização, a divulgação, segurança, numa verba prevista que não deverá exceder os dez mil euros. A parte dos artistas está cometida aos empresários e à APAL. Estamos a gerir dentro das limitações, tentando nunca colocar em causa o evento, até porque o evento tem bons nomes e esperamos ter um bom fim de ano em Albufeira. Isso para nós é muito importante. O papel da Câmara é um papel muito importante, até porque ela também é membro da APAL, mas é bom envolver toda a comunidade num evento desta natureza porque, como se diz, mais faz quem quer do que quem pode. Com a comunidade envolvida naturalmente que o esforço financeiro será muito mais repartido e os gastos são sempre muito mais racionais. Não podemos é meter em causa este tipo de evento, que numa época em que toda a nossa economia local está um pouco asfiziada em termos de receitas, isto será uma lufada de dinheiro que se espera que entre em Albufeira."-----



Leonardo Paço: "Pela declaração feita pelo Francisco não percebi se ele estava a enaltecer ou a criticar o facto de haver elementos novos nesta nova Assembleia Municipal. Não percebi."-----

Adriano Ferrão: "Quero dizer ao PS que, fomos eleitos para esta Câmara, não vimos para aqui brincar. Eu, em particular, levo isto muito a sério. A brincadeira fica lá fora. Estamos aqui em representação de uma população. De modo que existe esse respeito, que deve ser prolongado aqui e atendido por todos os presentes. A dita moção cada vez perde mais sentido. Após saber a contenção de despesas que é intenção do senhor Presidente, limitar a iluminação apenas a alguns apontamentos, por ai parece que essa moção deixa muito já a desejar e fica no esquecimento. Quanto à transferência de verbas para as juntas, não faz sentido transferir verbas sem que estas estejam abrangidas por protocolo de delegação de competências. Tenho até dúvidas, bastante sérias, sobre a legalidade de tal proposta, embora me pareça inútil. As juntas de freguesia, dentro das suas capacidades financeiras, deverão fazer o que bem entenderem nas questões sociais. Não é legítimo que possam dizer que se não fazem mais é porque a Câmara não lhe deu dinheiro. A Câmara também gostaria, com certeza, de ter mais dinheiro para as necessidades sociais e todos sabemos que não tem. Por isso, eu não posso aceitar que se faça uma proposta como esta, que tenho de considerar não correcta, pois não se deve usar as necessidades das populações para actos políticos inúteis, que se resumem a palavras simpáticas de boas intenções com vista a um mero aproveitamento político. No fim de contas, é querer prolongar o discurso antigo de gastos excessivos da Câmara, mas eu lembro, na altura, antes da fatídica crise, que o próprio PS fazia gastos, entre comas, excessivos, que Albufeira desde aí sempre concorreu aos destinos turísticos, não só aos regionais, mas também aos nacionais e até internacionais. Albufeira não pode continuar a ser vista como a vila de Albufeira. É uma cidade moderna, tem pouco tempo de existência, mas é sobretudo um destino turístico que equivale a metade do alojamento do Algarve. Produz verbas assinaláveis para o PIB nacional e não podemos estar a ver Albufeira sem o mínimo da atratividade perante o turismo porque, então, todo o tecido económico vai, com certeza, ressentir-se. Não há destino turístico que se queira assumir como tal, e a nível internacional, que não celebre o Natal, que não crie as suas estruturas e os seus recursos para esse mesmo turismo, e, claro, que se prolonga num final de ano que todos queremos que tenha sucesso, mais a mais, nos moldes em que ele está desenhado, que



não traz assim tanta despesa para a própria Câmara Municipal. Por isso parece-me que isto é um pouco balofo, o que vem aí nessa moção, e as intenções parecem-me que perderam o sentido."-----

Francisco Guerreiro: "Quem sou eu para discutir o que a Câmara Municipal vai gastar com a feira, mas há uma coisa que eu posso dizer: eu nunca vi encher chouriços sem carne; é a lei da batata-doce. Gostava de saber quem é que vai fazer esse investimento, porque eu sei o valor que se tem gasto naquela feira, portanto, alguém vai fazer esse investimento." -----

Presidente da Câmara: "Até este momento não tenho conhecimento de dispêndios em relação a esse evento. Vai haver apoio logístico por parte da Câmara. Ainda não tenho conhecimento das verbas envolvidas e, se houver também não vão ser grandes verbas, e com certeza que a câmara não deixará de colaborar com esse evento."-----

Leonardo Paço: "Senhor Presidente, esta intervenção do senhor Francisco o que é que tem a ver com o ponto que estamos em discussão?" -----

Presidente da Assembleia: "Eu compreendo mas não gosto de interromper e também não quero perguntar aos membros que indiquem o teor da sua intervenção. Só posso manifestar-me depois. No ponto em discussão estamos a falar sobre a iluminação de Natal e a iluminação de Natal vai até à passagem de ano, eventualmente será toda esta envolvimento. Presumo eu que seja isto." -----

Carlos Fernandes: "Só para concluir este ponto queria dizer que não vejo aqui o nome do PSD em lado nenhum. Só disse que, desde há alguns anos atrás, verificamos alguns exageros, que se têm vindo a acentuar. Não sei porque estamos a tratar das coisas de uma forma tão drástica."-----

Francisco Guerreiro: "Quando iniciei a minha intervenção disse muito claramente que aquilo que ia dizer enquadrava-se com o Fim do Ano. O Presidente deu-me a palavra e expressei o que entendia. Podia ter-me dito que não se enquadrava e eu calava-me. Por isso é que eu há pouco disse, e torno a dizer, há pessoas que vieram para cá agora, que são muito bem-vindas, que estimo e conheço, mas já deviam andar cá há mais anos para se irem integrando. É que temos a memória curta, esquecemos o que se passou há anos, mas felizmente, com a minha idade, com sessenta e oito anos ainda tenho uma memória boa. E eu estou cá para defender a minha freguesia e o meu concelho e não vou falhar. Só falhei nesta casa uma Assembleia e, mesmo assim, essa única que falhei, fui



criticado porque não estava cá. Foi a última Assembleia do mandato passado. Peço desculpa mas eu nestas coisas sou muito frontal." -----

Leonardo Paço: "Nós é que pedimos desculpa por sermos novos aqui na Assembleia."----

José Pimenta: "O Presidente da Câmara desde dois mil e um até dois mil e treze foi o representante da Assembleia Municipal, conhece os números, sabe que em relação a festividades de Natal e Fim do Ano, os gastos foram elevados. E eu fiquei admirado com os valores que o Presidente nos dá: cinco mil euros para iluminação de Natal e dez mil para a Agência de Promoção de Albufeira. Acho que são valores razoáveis, até estão abaixo daquilo que eu pensava. Se não existe grandes dispêndios com a iluminação, é logico que não pode reverter alguns valores para as Juntas de Freguesia. Há anos atrás eu não estava nesta Assembleia, como o senhor Francisco, mas já vinha até cá e sabia que foram gastos trezentos mil euros para iluminação." -----

Presidente Assembleia: "Se compreendo aquilo que disse e corrija-me se estiver equivocado: o que propôs foi uma tentativa de conciliação para que a proposta fosse consensual, é isso?"-----

José Pimenta: "Acho que sim. Os valores que neste momento foram propostos, penso que todos estamos de acordo, penso que chegaríamos a um consenso." -----

Presidente da Assembleia: "Então refere-se à questão dos primeiros dois parágrafos da proposta do PS. Pergunto então ao senhor Carlos Fernandes se há alguma possibilidade de retirar ou fazer alteração à sua moção para que seja consensual (daquilo que percebi da intervenção do senhor Pimenta). Caso contrário, se mantem na íntegra, como referiu há pouco, a proposta tal como ela vem."-----

Carlos Fernandes: "Tendo em conta que os valores previstos para esta finalidade só foram conhecidos hoje - na última Assembleia o senhor Presidente tinha referido que os valores iam ser reduzidos mas não se falou em montantes. Nesse sentido retiramos o ponto dois da moção, fica só a parte da recomendação."-----

Presidente da Assembleia: "Basicamente são duas questões: para o senhor Pimenta era a questão do ponto dois e para a Dr.ª Eugénia era a questão daquilo que é o preambulo desta moção. A ser assim retira o ponto dois mas, de qualquer forma, a Dr.ª Eugénia mantem a sua proposta. Neste sentido temos duas propostas em cima da mesa e serão votadas em alternativa. A proposta apresentada pelo PS será a proposta A, com a retirada do ponto 2 (Doc.2, anexo a esta ata), e a proposta apresentada pelo PSD será a proposta B."-----



Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação em alternativa. -----

VOTAÇÃO PROPOSTA A: -----

Votos Contra: catorze (14) Paulo Freitas, Rui Bernardo, Soraia Moraes, Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Vitor Vieira, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, e Presidente da Junta de Freguesia de Guia.-

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: dez (10) Ruben Barulho, João Cabrita, Vera Simões, Cândido Reigado, Carlos Fernandes, Ana Pereira, José Pimenta, Leonardo Paço, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi reprovada por maioria. -----

VOTAÇÃO PROPOSTA B: -----

Votos Contra: dez (10) Ruben Barulho, João Cabrita, Vera Simões, Cândido Reigado, Carlos Fernandes, Ana Pereira, José Pimenta, Leonardo Paço, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne-----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: catorze (14) Paulo Freitas, Rui Bernardo, Soraia Moraes, Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Vitor Vieira, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luis Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água e Presidente da Junta de Freguesia de Guia.-

A proposta foi aprovada por maioria. -----

A bancada do VIVA apresenta declaração de voto (Doc.3, anexo a esta ata). -----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:45 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 29 de Novembro de 2013 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____



Doc. 1

O PSD não pode aceitar que se diga que o dinheiro que foi gasto até aos dias de hoje em iluminação de Natal e que em muito contribuiu para criar uma imagem de sucesso nos festejos de passagem de ano e ano novo, sejam considerados dinheiros mal gastos.

Foi criada uma imagem de grande força no sentido de Albufeira ser um destino turístico com uma projecção distintiva e atractiva para quebrar a sazonalidade de que tantos se queixam.

É certo que os tempos são outros, mas querer justificar as dificuldades de hoje e necessidade de uma redução obrigatório de despesas, com insinuações de que o dinheiro gasto na promoção e embelezamento de Albufeira é dinheiro mal gasto, é desrespeitar a população e os comerciantes, que tanto exigem uma maior visibilidade nesta época festiva e que é atractiva de turismo ao concelho.

Defendemos um ajustamento das despesas com a iluminação ao mínimo possível e necessário, mas sem que isso implique o desvirtuar de alegria e festividade de forma a denegrir a imagem do concelho.

No entanto, a proposta de distribuição de dinheiro pelas juntas é ilegal e esta assembleia não deve tomar **deliberações cuja legalidade seja duvidosa** sob pena de projectarmos uma imagem negativa dos trabalhos que aqui se passam.

É certo que apostamos numa RECOMENDAÇÃO à câmara municipal mas apenas e só no sentido de ficar deliberado que se propõe a CMA faça uma despesa ajustada à situação que hoje se vive em Portugal e que Albufeira não é excepção e que se possível opte pela aquisição de material de decoração próprio de forma a que este investimento possa ser rentabilizado nos anos seguintes com benefício efectivo para o orçamento municipal.



Doc. 2

14

Ponto 14

MOÇÃO

Considerando o enorme despesismo assumido pelo Município de Albufeira desde há vários anos no que respeita à iluminação de Natal, completamente incompatível com a atual situação de endividamento em que a Câmara se encontra,

Considerando que vários Concelhos deste País já estão a assinalar esta quadra festiva de uma forma mais discreta, sem prejuízo de manter o simbolismo que o momento justifica.

A bancada do PS na Assembleia Municipal propõe:

1º Que enquanto decorrer o saneamento financeiro do Município a referida iluminação seja reduzida ao mínimo indispensável,

2º Que uma parte substancial dos montantes não despendidos com a iluminação, sejam proporcionalmente distribuídos pelas Juntas de Freguesia, devendo estes ser destinados apenas a apoiar situações de carência extrema das populações.

Os subscritores

[Handwritten signatures of the subscribers]



Declaração de Voto - GRUPO V.I.V.A.

O Grupo V.I.V.A., representado na Assembleia Municipal de Albufeira, pelos membros, Soraia Morais, Mário Gaspar e Ivânia Mascarenhas e após esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara Municipal quanto a este assunto votou na proposta B, apesar de achar favorável a moção apresentada porquanto considera que a proposta apresentada reflete uma preocupação efetiva para com as questões orçamentais do município, bem como para com os munícipes mais desfavorecidos, uma vez que a proposta aponta para a utilização de uma parte substancial das verbas não despendidas às iluminações natalícias, para apoiar situações de carência extrema das populações.

No entanto o grupo V.I.V.A. considera que as iluminações natalícias são um investimento necessário na promoção turística do concelho numa época em que se pretende quebrar a sazonalidade, pelo que deverão ser envidados esforços no sentido de junto da população residente e dos comerciantes locais sensibilizar para a colocação de enfeites e decorações natalícias, nas suas casas e nos seus estabelecimentos, podendo assim melhorar a imagem de Albufeira nesta época festiva e cativar a atenção da nossa população e de quem nos visita. É uma tradição que deve ser fomentada e acarinhada por todos.

Albufeira, 29 de Novembro de 2013

Pelo Grupo V.I.V.A.

Soraia Morais
Mário Gaspar
Ivânia Mascarenhas